

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de
Investimentos
CORONEL PREV

Julho / 2020

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA sobe 0,36% em julho	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	4
Mercado financeiro projeta queda de 5,62% na economia este ano	4
Inflação	5
Selic	5
Dólar	5
1.6 Indicadores Financeiros	6
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
2.1 Composição da Carteira	7
2.2 Investimentos por Instituição	7
2.3 Carteira x Meta Atuarial	7
2.4 Evolução do Patrimônio	8
2.5 Análise Comparativa de Fundos	8
3. ENQUADRAMENTO	9
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	9
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	9
4. MOVIMENTO DETALHADO	11
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA sobe 0,36% em julho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho subiu 0,36%, 0,10 ponto percentual (p.p.) acima da variação observada em junho (0,26%). Este é o maior resultado para um mês de julho desde 2016, quando o IPCA foi de 0,52%. No ano, o indicador acumula alta de 0,46% e, em 12 meses, de 2,31%, acima dos 2,13% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2019, a taxa havia sido de 0,19%.

INPC sobe 0,44% em julho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do mês de julho apresentou alta de 0,44% enquanto, em junho, havia registrado 0,30%. Este é o maior resultado para um mês de julho desde 2016, quando o índice foi de 0,64%. No ano, a variação acumulada foi de 0,80% e, nos últimos 12 meses, o índice apresentou alta de 2,69%, acima dos 2,35% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2019, a taxa foi de 0,10%.

1.2 Cenário Brasileiro

IGP-M sobe 2,23% em julho de 2020

“Os três índices componentes do IGP-M apresentaram aceleração em julho. O IPA, índice de maior peso, registrou forte alta nos preços de importantes commodities: minério de ferro (5,83% para 8,98%), soja (1,43% para 8,89%) e bovinos (3,26% para 8,94%). Já o IPC foi diretamente influenciado pela alta de 4,45% no preço da gasolina. Por fim, a taxa do INCC avançou devido aos acordos coletivos firmados no RJ e em SP que resultaram em alta de 0,92% na mão de obra”, afirma Andre Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 3,00% em julho, ante 2,25% em junho. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais variou 0,45% em julho. No mês anterior, o índice havia registrado taxa de 2,45%. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo alimentos in natura, cuja taxa passou de 1,15% para -14,63%, no mesmo período. O índice relativo a Bens Finais (ex), que exclui os subgrupos alimentos in natura e combustíveis para o consumo, variou 1,28% em julho, ante 1,54% no mês anterior.

Índice de Preços ao Consumidor (IPC)

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,49% em julho, após variar 0,04% em junho. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram avanço em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo Transportes (0,21% para 1,45%). Nesta classe de despesa, vale citar o comportamento do item gasolina, cuja taxa passou de 0,40% em junho para 4,45% em julho.

Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** subiu 0,84% em julho, ante 0,32% no mês anterior. Os três grupos componentes do INCC registraram as seguintes variações na passagem de junho para julho: Materiais e Equipamentos (0,81% para 0,92%), Serviços (0,19% para 0,09%) e Mão de Obra (0,00% para 0,92%).

fonte: portal.fgv.br

1.3 Cenário Internacional

Desemprego nos Estados Unidos surpreende e cai para 10,2% em julho

O desemprego nos Estados Unidos caiu pela terceira vez consecutiva, indicando uma continuidade no ciclo de recuperação da economia americana após o ápice da crise causada pela Covid-19: em abril, o índice de desemprego chegou a 14,7%. Dados publicados na manhã dessa sexta-feira, 7, pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, mostraram que a taxa de pessoas sem trabalho caiu de 11,2% em junho para 10,2% em julho. Foram 1,8 milhões de vagas criadas no período, acima da expectativa do mercado, que aguardava a criação de 1,48 milhões de vagas. Os números resultam dos juros americanos próximos a zero e principalmente do pacote trilionário de estímulos do governo. Apesar da alta, o número de pessoas que querem um emprego, mas não trabalham, é 2,8 milhões maior que em fevereiro, antes da pandemia.

Esse índice é aguardado com ansiedade pelo mercado internacional porque mostra o ritmo da retomada da economia dos Estados Unidos diante do surgimento de novas ondas de contaminação pelo novo coronavírus. Em resposta, as bolsas americanas recuperaram parte das fortes perdas sofridas pelo acirramento da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China: a assinatura nessa manhã pelo presidente americano, Donald Trump, de uma ordem de proibição da operação do TIK TOK no país caso sua venda não seja concluída. O aplicativo chinês que produz vídeos musicados para as redes sociais, sucesso principalmente entre os jovens, é acusado de repassar dados dos usuários ao governo chinês. O Dow Jones futuro operava em queda de 0,26%, a 27.213 pontos, por volta das 10h20 no horário de Brasília. Até a Nasdaq, a bolsa americana de tecnologia que vem batendo recorde atrás de recorde durante a pandemia, apresentava baixa nessa sexta-feira, de -0,39%, para 11.217,25 pontos.

China compra menos produtos agrícolas dos EUA que meta prevista em acordo

Nova York, 9 Ago 2020 (AFP) - Quase sete meses após a assinatura de um acordo preliminar entre Washington e Pequim, as compras chinesas de produtos agrícolas americanos continuam bem abaixo das metas estabelecidas em janeiro.

De acordo com informações da imprensa, altos funcionários de ambos os países se reunirão por videoconferência em 15 de agosto para fazer um balanço desse acordo, que previa um aumento acentuado nas compras de bens e serviços americanos pela China nos anos de 2020 e 2021.

Em meio à pandemia global, exportações chinesas apresentam aumento inesperado no mês de julho

Um grupo de economistas consultados pela empresa de consultoria americana Bloomberg havia previsto que as exportações cairiam 0,7% em dólares americanos, enquanto as importações deveriam aumentar 0,8%. O aumento nas exportações ocorre depois de um mês melhor do que o esperado em junho (2020), quando as exportações demonstraram um crescimento de 0,5%. No entanto, as importações caíram após um crescimento de 2,7% em junho (2020). A balança comercial da China em julho (2020) ficou em 62,3 bilhões de dólares (aproximadamente 338,4 bilhões de reais, segundo a cotação de 7 de agosto de 2020) e superou os 46,2 bilhões de dólares em junho (2020) (aproximadamente 251,2 bilhões de reais, de acordo com a cotação de 7 de agosto de 2020).

Os analistas apontaram os grandes envios de suprimentos médicos e “equipamentos para trabalho em casa” como razões por trás do aumento nas exportações. Na verdade, como outras economias ao redor do mundo entraram e saíram de quarentenas diversas vezes, os exportadores chineses parecem ter sido os beneficiários. Além disso, a China não experimentou o colapso das exportações devido à queda na demanda nos mercados desenvolvidos que muitos temiam no

início da pandemia. O país também pode ter se beneficiado por ter sido a primeira economia industrial a entrar em operação, com seus exportadores preparados para capitalizar a ausência de concorrência estrangeira.

1.4 Bolsa

Ibovespa fecha julho em alta de 8,28% e se aproxima do patamar pré-Covid

Ainda que nessa sexta-feira 31 o Ibovespa tenha fechado em baixa de 2%, em 102.912 pontos, no decorrer do mês de julho a bolsa teve alta de 8,28% em relação ao final de junho, um crescimento que acompanha a sua toada de recuperação gradual após a forte queda que ocorreu no dia 23 de março. O mês foi marcado por acontecimentos importantes, como o alcance da meta psicológica dos 100 mil pontos, índice que havia sido perdido desde o início da pandemia do novo coronavírus, e dois dias de fechamento acima dos 105 mil pontos, no final do mês. Ainda assim, a bolsa está 11% abaixo dos patamares pré-pandemia.

A alta de julho vai em direção às projeções de parte do mercado para a bolsa brasileira para o final do ano. O Banco Safra, por exemplo, no mês passado revisou sua perspectiva para o encerramento de 2020 de 97 mil pontos para 112 mil pontos. Já o Santander, com previsão menos otimista, previu que o Ibovespa atingirá 110 mil pontos. O Banco do Brasil, por sua vez, previu que o ano será encerrado em 110 mil pontos. Para o mês de julho, no entanto, suas perspectivas era mais animadoras que as ocorridas. O Banco do Brasil previa uma alta de quase o dobro da ocorrida, de 15,7% em relação ao fechamento do mês de junho. No radar da instituição estava a realização de lucros após a divulgação dos resultados no 2º trimestre do ano.

Um dos fatores que contribuiu para o crescimento da bolsa de valores, tanto brasileira quanto americanas, é a alta liquidez, provocada pelos bancos centrais internacionais e pelo americano Federal Reserve. . Esse mês, a fala do presidente Jerome Powell de que o Fed continuará injetando dólares na economia até a sua recuperação contribuiu. Além disso, a baixa taxa de juros da renda fixa tem atraído novos investidoras para o mercado de renda variável. No Brasil, o Ibovespa foi impulsionado também pelo encaminhando da proposta da reforma tributária pelo governo e pela nova abertura de IPOs. As ações que mais valorizaram no mês são a Cogna Educação, a CVC Brasil, a Weg On e a Via Varejo, com crescimento acima de 30%. Já as ações com maior queda são IRB Brasil Resseguros, Qualicorp e Intermédica.

Mesmo diante desses fatores positivos que levaram à alta acima de 8% do Ibovespa, alguns analistas fazem, no entanto, projeções mais moderadas. A Necton Investimentos, por exemplo, manteve a previsão de 106 mil pontos feita no final de maio para a bolsa brasileira para o fechamento do ano. “Não sou tão favorável a uma dinâmica tão otimista como um todo. Dificilmente em quatro meses teremos uma bolsa de valores subindo 10%, essa relação não é lógica”, diz Glauco Legat, analista-chefe da Necton Investimentos.

fonte: veja.abril.com.br

1.5 Projeções

Mercado financeiro projeta queda de 5,62% na economia este ano

A previsão do mercado financeiro para a queda da economia brasileira este ano foi ajustada de 5,66% para 5,62%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há 11 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB.

Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC mantiveram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 1,63%, neste ano.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3%, há oito semanas consecutivas. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 3% ao ano. Para o fim de 2022, a previsão é 4,9% ao ano e para o final de 2023, 6% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Entretanto, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

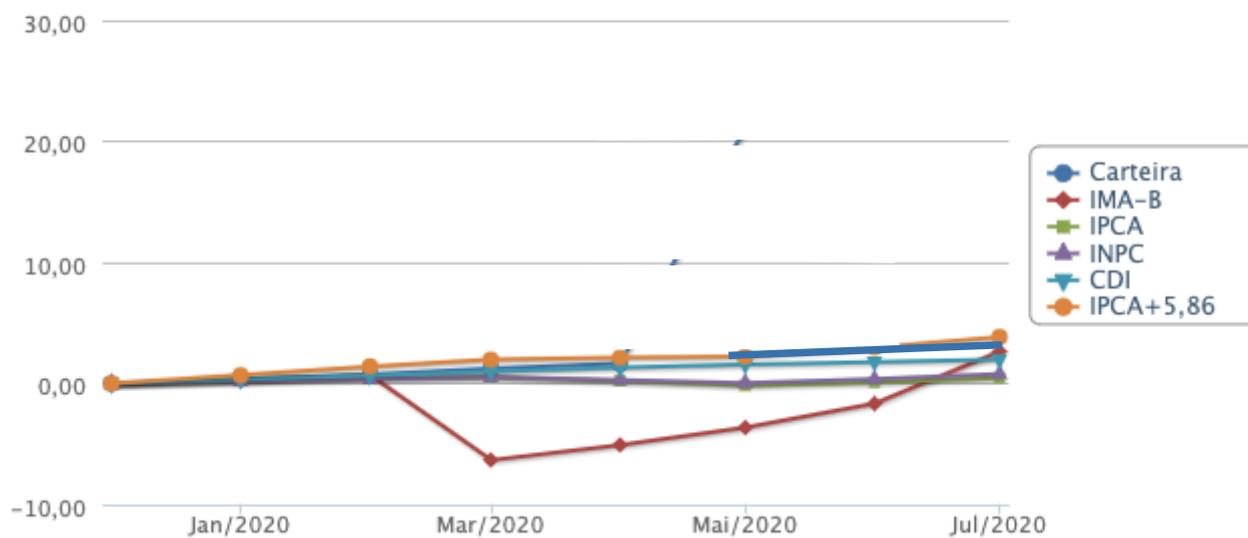
Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Dólar

A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,20, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R\$ 5.

fonte: agenciabrasil.ebc.com.br

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

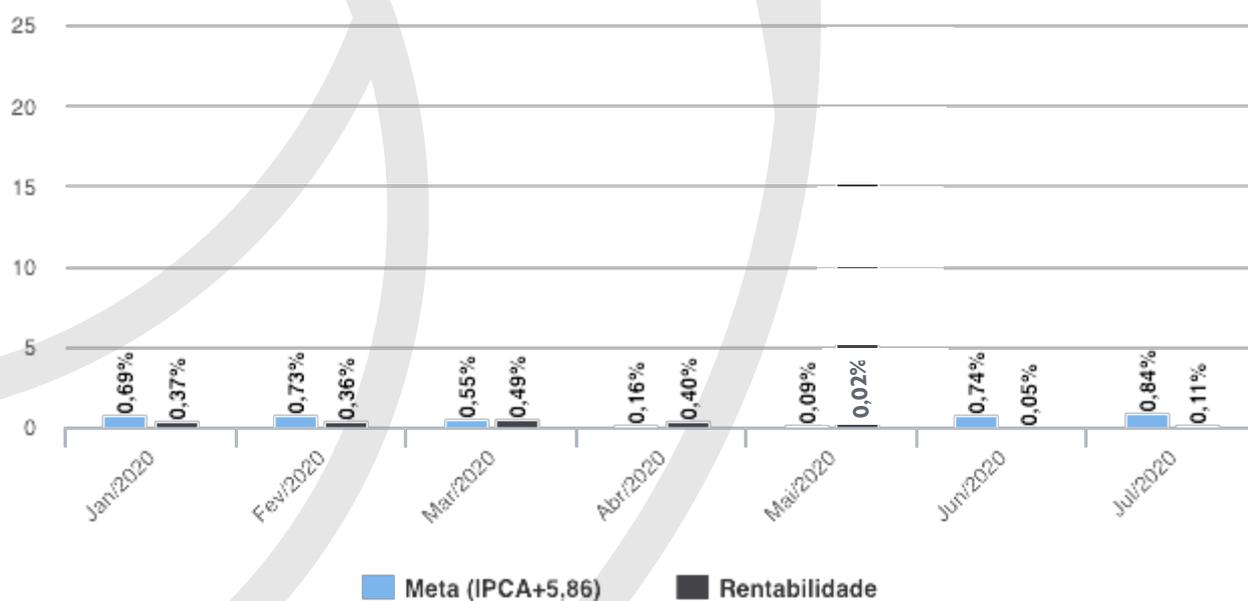
2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 30/06/2020	Saldo em 31/07/2020	Rentabilidade
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$3.865,71	R\$0,00	-0,03%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$0,00	R\$1.011,36	0,07%
	R\$3.865,71	R\$1.011,36	

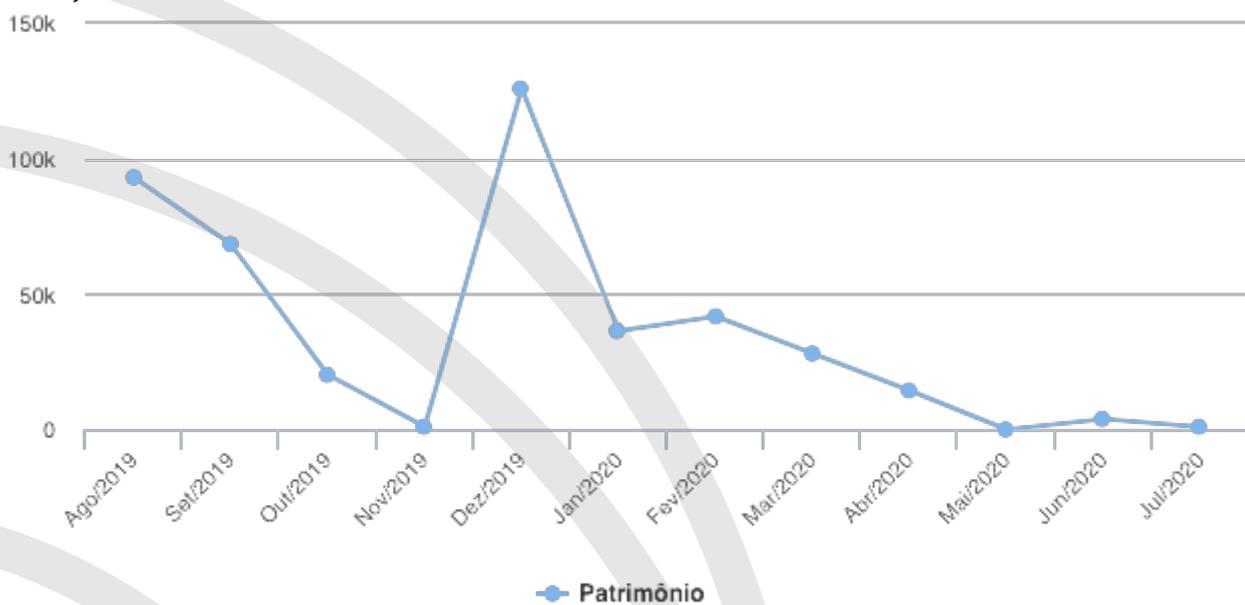
2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/06/2020	Saldo em 31/07/2020	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$3.865,71	R\$0,00	-0,03%
Caixa Econômica Federal	R\$0,00	R\$1.011,36	0,07%
	R\$3.865,71	R\$1.011,36	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



2.4 Evolução do Patrimônio



2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,24%	2,73%	2,30%	5,30%	R\$11.083.238.777,29	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	100,00%	R\$1.011,36
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	100,00%	R\$1.011,36
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$1.011,36

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	100,00%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	100,00%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/06/2020: 1432.607911488500

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 3.865,71

% da carteira: 100,00

10/07/2020	Venda	1.432,607911	cotas	R\$3.866,48
------------	-------	--------------	-------	-------------

Cotas em 31/07/2020: 0.000000000000

Rentabilidade no período: -0,03%

Saldo financeiro: R\$ 0,00

% da carteira: 0,00



Caixa Econômica Federal

CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF

CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/06/2020: 0.000000000000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 0,00

% da carteira: 0,00

23/07/2020	Compra	390,436094	cotas	R\$1.010,00
------------	--------	------------	-------	-------------

Cotas em 31/07/2020: 390.436093922690

Rentabilidade no período: 0,07%

Saldo financeiro: R\$ 1.011,36

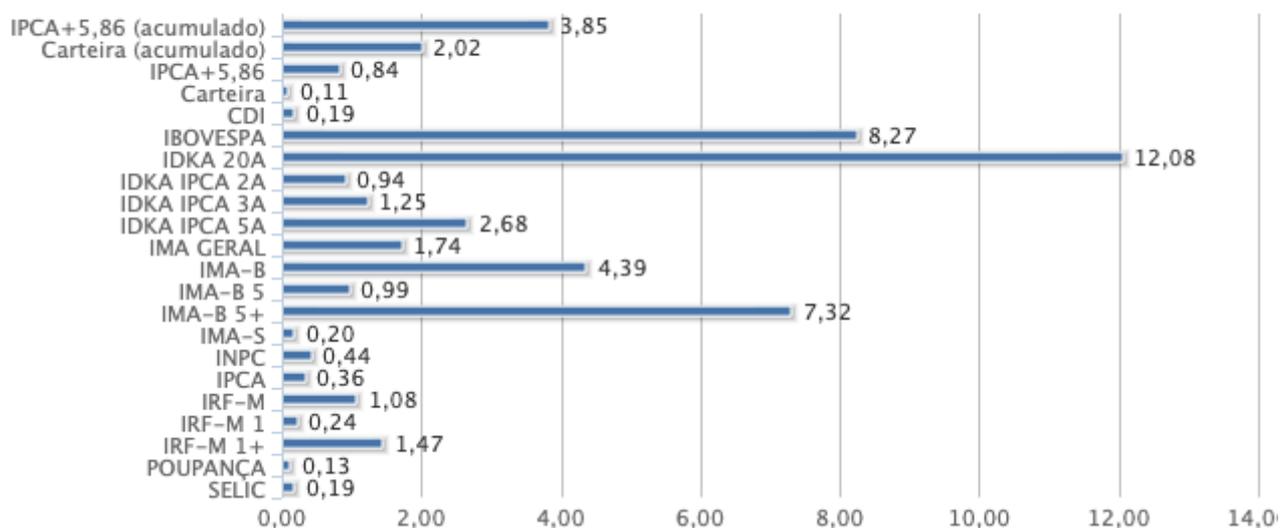
% da carteira: 100,00

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

com a população e os países aprendendo a conviver com a pandemia (afinal, já passaram mais de 4 meses de combate ao vírus), alguns números da economia estão voltando aos valores normais. Veja como se comportaram seus investimentos.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,86 a.a.) foi de 0,84%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,11%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 2,13 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -2.856,48. O saldo em conta corrente foi de R\$ 113,16.

Com a nova taxa Selic, recorde de baixa desde o acompanhamento deste índice no Brasil, os investimentos de mais longo prazo e fundos com negócios reais e estruturados devem ser utilizados na busca da superação da meta atuarial. Os fundos sem risco não servem para o momento, de necessidade do aumento de caixa dos RPPS's.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM